

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2022-2023**



camtil

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
AGRADECIMENTOS	5
DIREÇÃO	7
Movimentos de Campos de Férias Inacianos	8
Angariação de Fundos	8
Experiências Magis	9
Lançamento do CD e Concertos	9
Material	9
FORMAÇÃO DE ANIMADORES	11
NÚCLEOS	12
Alface	12
Cabra	12
Tripa	12
Camtilândia	13
Camtilícos Além Fronteiras	14
Divulgação Braga e Évora	14
CAMPOS	15
Campos de verão	16
Trolhas	17
CIFA	18
Cegonhas	19
V.A.C.A.	20
	20
NOTA PESSOAL	21
CONCLUSÃO	22

NOTA INTRODUTÓRIA

Queridos Camtílicos,

É com grande alegria e humildade que olhamos para o ano que passou. Foi um grande desafio preparar este verão. Queríamos participar nas Jornadas Mundiais da Juventude com toda a força e viver essa experiência com o maior número de animados possível. Mas ao mesmo tempo não queríamos perder o bom e velho Camtil pelo meio.

“Maria levantou-se e partiu apressadamente”. Foi o que tentámos fazer durante todo o ano. Às vezes com demasiada pressa, outras com demasiado medo. Foi um ano que nos deu imenso gozo a preparar porque teve tanto de novo e de inesperado. Fazer parte das JMJ foi uma experiência completamente nova e que nos superou as expectativas. Termos conseguido oferecer campos aos mesmo 420 miúdos a quem oferecemos normalmente, num ano que nos obrigou a tantas alterações, deixa-nos também muito alegres.

Neste documento deixamos tudo o que foi vivido pelo CAMTIL ao longo deste ano, para que todos partilhem desta história que juntos vamos construindo!



AGRADECIMENTOS

Este ano temos mais uma vez muito que agradecer! Tivemos um ano abençoado e cheio de CAMTIL, porque muitos se dedicaram de coração, aceitando os desafios que o CAMTIL lhes foi propondo!

Queremos agradecer **aos Campinácios, aos Gambozinos, a Rabo de Peixe Sabe Sonhar e à PAJUV**, que se juntaram a nós para construir este Verão de 2023. Deixamos um grande obrigado ao Gonçalo Marques de Almeida e ao Padre Lourenço Eiró sj (Gambozinos); ao João Sousa e ao Padre António Pamplona sj (Campinácios); à Maria Vieira e ao Padre João Manuel sj (Rabo de Peixe) e aos Padres Samuel Beirão e Duarte Rosado sj (PAJUV). Foi um ano em que tivemos de nos juntar uns aos outros de forma especialmente próxima para fazer com que isto resultasse. Para dar um exemplo, no campo de Camaleões, dividíamos local com os Gambozinos enquanto usávamos tendas dos Campinácios. Foi um ano em que nos aproximámos uns dos outros e esperamos que isso seja para ficar.

Para podermos ir aos campos nas Jornadas tivemos de organizar uma grande Angariação de Fundos, criada e posta em prática pelo Camtil, os Gambozinos e os Campinácios. Queremos muito agradecer a toda a gente que nos ajudou neste ano, e em especial à equipa que coordenou toda a angariação de fundos, a Mariana Cardal dos Campinácios, a Bia Medina dos Gambozinos e a Assunção Neiva Correia do Camtil. Foi um exemplo gigante das coisas grandes e bonitas que podemos fazer se trabalharmos em conjunto e aprendermos uns com os outros.

Fica um agradecimento a **todos os animadores** que se entregaram ao CAMTIL tanto no verão, como ao longo do ano. Este ano tanta gente nos ajudou, de formas muito diferentes, durante o ano e em toda a preparação para o verão. Agradecemos de forma especial **aos Diretores** deste ano! Este ano tivemos de reunir mais vezes do que habitual, convidámos os animadores mais cedo, pedimos muita colaboração aos diretores e eles corresponderam de forma sempre disponível! São eles a Ginha Ribeiro Telles, o João Maria Barroso, o João Mendes de Almeida, o Chico Lencastre, o João Gago, o Baná Mendes de Almeida, o Zé Bessa, a Helena Belo, a Carlota Alves Ribeiro, o João Sousa Guedes, o Miguel Cabral, o Vasco Rodrigues e o Zezé Sarmento.

Fica um grande obrigado ao Duarte Líbano Monteiro (Alface), à Teresinha Bernardes (Cabra) e à Kika Rosa (Tripa), **os coordenadores dos Núcleos do CAMTIL**, que lideraram mais um ano de atividades dos Núcleos, algumas já apostas ganhas e outras inovadoras e criativas.

Fica ainda um agradecimento à Piquita, que continuou a aproximar o CAMTIL, ao longo deste ano, aos Camtílicos do resto do mundo, liderando os **Camtílicos Além Fronteiras**.

Não podemos deixar de estar muito agradecidos a **todos os camtílicos da Direção do CAMTIL** que sonharam o CAMTIL ao longo do ano. Deixamos um agradecimento especial à Teresa e ao Rodrigo que continuam a ser um apoio muito grande à Direção, tanto em questões jurídicas, como na preparação de campos.

Queremos agradecer em específico ao Missé, que entrou este ano na direção do Camtil mas é como se lá estivesse desde pequenino. O Missé ajudou-nos muito a discernir sobre os critérios que usamos para tomar decisões, encheu-nos de música em muitos momentos e é uma presença constantemente alegre, só o sentido de humor é que é de duvidar.

Finalmente agradecemos aos **membros cessantes da Direção** – Ao Simão Townshend pela sensibilidade e infinita criatividade, que culminou num primeiro e brilhante CD da Camtil! À Maria Figueiredo, pelo cuidado que tem com cada pessoa e cada tema e pela maneira como nos põe a

pensar de forma diferente. À Chica Vilaça pela capacidade de arregaçar as mangas e se pôr a servir, de forma discreta, sem pedir elogios ou recompensas. À Rita Regatia, depois de 27 anos na direção, por tudo o que trouxe de história camtilica e tanto que serviu a esta direção, com um perfeito equilíbrio entre eficiência, seriedade e palhaçada. E ao Kiko Cardoso da Costa, que está neste momento a escrever esta frase.

Aaaaaaaaaaaaaaaaaarram Sam Sam.....

DIREÇÃO

Direção 2022/2023

Coordenador: Francisco Cardoso da Costa

Coordenador-Adjunto: Francisco Martins (aka Chicken)

Assistente Espiritual: Padre Miguel Pedro Melo sj

Casal Assistente: Teresa Nora e Rodrigo Lourenço

Secretaria: Afonso Berardo

(Marta Carvalho, Teresa Bernardes)

Tesouraria: Isabel Alvim e Mariana Bessa

Campos: Mariana Toscano Rico

(Sofia Mira Vaz, Leonor Murteira e Luís Cabral Almeida)

Formação de Animadores: Mafalda Esteves

(João Gago e Francisca Pombo)

Leis e Locais: João Maria Barroso

(Matilde Cabral Almeida)

Imagem: Simão Townshend

(Guilherme Pereira)

Material: Francisca Vilaça

(João Mangana, Miguel Pinto e Manuel Góis)

Comunicação: Maria Figueiredo e Maria Raposo

Sem Pasta: Zezé Sarmiento, Rita Regatia e Diogo Arcanjo



(Entre parenteses estão os nomes dos animadores que colaboraram nas pastas ao longo do ano, mas não participavam nas reuniões da direção)

Movimentos de Campos de Férias Inacianos



Ao longo do ano de 2022, em conjunto com os Campinácios e os Gambozinos chegámos à proposta de, no verão de 2023, fazer campos de férias nas Jornadas Mundiais da Juventude para os miúdos de idades de Tremelgas e Camaleões e de fazer campos de 7 dias no final de agosto para os Mosquitos, Aranhaços e Melgas. Para isto ser possível acontecer, e para não ser um encargo financeiro demasiado grande para todas famílias decidimos criar uma angariação de fundos excepcional, planeada e executada entre os Gambozinos, os Campinácios e o Camtil para ajudar a baixar o preço dos campos aos pais e conseguir pagar os campos aos animadores.



Este ano tivemos de estar em constante comunicação, especialmente com os Campinácios e com os Gambozinos, e com o Pe. Duarte Rosado, que estava à frente da Pajuv, e que nos ajudou imenso. Esta colaboração resultou muito bem e permitiu que este verão fosse preparado com tempo e com ajuda de muitas pessoas. Queremos manter este cuidado e comunicação uns com os outros para o futuro.

Angariação de Fundos

Como já foi aqui referido, a colaboração entre os vários campos de férias da Companhia neste ano correu muito bem e foi uma das chaves de sucesso para este verão. Esta colaboração começou acima de tudo pela equipa de Angariação de Fundos: a Assunção Neiva Correia, do Camtil, a Mariana Cardal, dos Campinácios e a Bia Medina, dos Gambozinos.

Foi um esforço conjunto muito grande termos chegado ao objetivo definido para esta Angariação de Fundos. Este esforço envolveu cantares de Natal, um torneio de futebol, venda de CD's do Camtil, os concertos de lançamento, dos CD's, um leilão de obras de arte, um grande evento que foi o FUROR e uma grande venda de rifas na qual colaboraram os animados dos campos de Campinácios, Gambozinos e Camtil que foram às Jornadas.

Para além disto, também foi essencial a ajuda de muitos pais e muita gente que deu do que tinha para o "bolo" da Angariação de Fundos dos 3 movimentos, que tornou possível a ida à JMJ de tantos animados. Aproveitamos para agradecer a todos os que contribuíram!

Este ano tão intenso de atividades deixou-nos com vontade de ter mais eventos, arraiais ou festas em conjunto com os outros campos de férias Inacianos, não para angariar fundos, mas para estarmos juntos, como irmãos.



A equipa de Angariação de Fundos + os coordenadores do Camtil, dos Gambozinos e dos Campinácios juntos no FUROR

Experiências Magis

Foi impossível este ano não ouvir falar da Jornada Mundial da Juventude e foi impossível estar ligado à Companhia de Jesus sem pelo menos ouvir sussurros de um tal de Magis que aconteceu em certo sítio ou certo lugar! Pois o Camtil como membro ativo e pertencente à comunidade mundial dos Jesuítas esteve também no Magis representado não apenas por dezenas de voluntários como por outras tantas dezenas de participantes naquela que foi a pré-jornada dos companheiros de Jesus.

O Camtil esteve representado pelo que melhor o representa, os seus 4 pilares. Assegurou a realização de 4 experiências cada uma a tentar passar aos jovens amantes da espiritualidade inaciana os princípios vividos de Deus, Amizade, Natureza e Serviço.

Desde passeios e ordenhas de cabras no coração da Terra Quente transmontana, à olaria nas quentes planícies do Alentejo, passando ainda por trilhos minhotos e orações monásticas. Foram assim realizadas as "life changing experiences" que precederam a Jornada dos jovens em Lisboa.

Não só jovens inacianos de todo o mundo conheceram e experimentaram o nosso Camtil pelo Portugal, como também todos os participantes se prepararam interiormente para aquela que foi a maior, mais importante e grandiosa Jornada Mundial da Juventude...em Lisboa...até à data.

Lançamento do CD e Concertos

Após vários anos de preparação do tão esperado CD do Camtil, finalmente foi lançado e EM GRANDE, com 3 concertos de lançamento nas cidades do Porto, Coimbra e Lisboa. Em ano de JMJ e de angariação de fundos, os CDs foram muito importantes para ajudar todos os campos inacianos a irem às JMJ pois também contribuíram para esta angariação conjunta.

Os CDs continuam à venda em <http://livraria.apostoladodaoracao.pt/produtos/cd-alegria-de-verao>



UM ENORME APLAUSO PARA O SIMÃO TOWSHNFGHESEFJEMNG



Material

Fez-se a atividade normal de arrumação da garagem - À Procura de Dóri - que teve como diretora a Joana Gagliardini e foi absolutamente épico e a garagem ficou a esplêndida. A atividade promoveu muito convívio entre animadores de várias gerações bem como a arrumação e organização da garagem, elemento fundamental para os campos, de verão e de inverno e por isso queremos muito agradecer a todos os animadores e animadores que deram corda aos sapatos e vieram ajudar a que isto fosse possível durante este incrível fim-de-semana.



Aplauso da Pasta de Material (melodia praia no quintal, Phineas e Ferb)

Oh malta aquilo é o rei de PORTUGAL!??
Nada disso Eu sou a pasta de material
Pasta de material
Não passas nada mal na pasta de material

Formação de Animadores

Este foi um ano diferente, cheio e muito rico. Quisemos acompanhar o ritmo que nos foi exigido, estando a par e passo com os animadores e o que estão a sentir que precisam. Num ano cheio de eventos, e de campos tão diferentes, foi preciso adaptarmo-nos às particularidades do ano, tentando, ao mesmo tempo, manter o cuidado nas atividades que já vão fazendo parte do nosso calendário e que têm dado frutos.

Quisemos escutar e acolher as preocupações dos animadores, por isso, fizemos uma reunião, em conjunto com os Gambozinos e Campinácios, que juntou direções dos campos JMJ 23, e antigos animadores do campo de Jornadas em Madrid, para partilha de experiências e aprendizagens. Foi ainda fruto desta colaboração com os Gambozinos e Campinácios, e escutando as suas experiências, que fizemos um apanhado de boas práticas de avaliação, para as direções poderem pensar o seu modelo de avaliação de campo.

Mantivemos, também, a preocupação em criar pontes, entre os animadores e as várias gerações, promovendo a partilha de experiências, surgindo, assim o V.A.C.A, um mini-campo para veteranos, no fim do verão, para voltar às origens, sem complicações.

Destacamos as seguintes atividades:

- **CIFA** - momento de formação, por excelência, para os novos animadores (22 a 27 de março);
- **Trolhas** - um campo onde os veteranos colocaram a sua alegria e energia ao serviço e onde se proporcionaram tempos e espaços para criar relações, estivemos em Braga, no CAB e na Casa de Soutelo (22 a 27 de março);
- **Campo de Final de Verão – V.A.C.A. (“Vem Agradecer o Camtil entre Animadores”)** - mini-campo para Veteranos, no fim do verão, de contacto com a natureza e um espaço privilegiado para as amizade e partilha de experiências, voltando às origens do Camtil, num campo descomplicado, criado por todos, para todos (4 a 8 de outubro);
- **Leader's Meetings**- Encontros para diretores dos campos de férias (22 de janeiro e 12 de fevereiro)
- **Salva Tudo ou Salva Nada / Primeiros Socorros** – oferecemos este curso aos animadores do verão (1 de julho)
- **Exercícios Espirituais** - Este ano, mantivemos o apoio aos nossos animadores que queriam fazer Exercícios Espirituais no valor de 20€, em qualquer casa dos jesuítas.
- **Newsletter** - mantivemos as newsletters que enviámos por email aos animadores do Camtil como forma de aproximar os animadores da direção do Camtil, comunicar eventos e oportunidades de formação e pedir sugestões e opiniões.

NÚCLEOS

Alface

Este ano o Alface focou-se em inovar e ligar as atividades à vivência da Cidade. As atividades mais impactantes foram Zoopastelaria e Olh'ó Teatro para Moscarijos, Melgas por Lisboa e "Conta-me histórias, canta-me fados" que nos fez a todos (Cegonhas incluídos!!) recuar no tempo ao som da cidade.



Cabra

Este ano do Cabra começou de forma muito divertida juntando as gerações todas numa atividade para fazer bolachas de Natal que ajudou para contribuir para a Angariação de Fundos, num dia cheio de Camtil que se juntou ao fim do dia ao lançamento do CD do Camtil em Coimbra. Outra atividade que marcou muito os animados foi a *Nintendo*, para Melgas e Tremelgas, no qual convidámos pessoas mais velhas para falar sobre temas que estas gerações queriam ouvir, o que deixou os animados cheio de entusiasmo para conversar e aprender mais no resto do ano.



Tripa

Este ano o tripa trouxe muita alegria ao nosso porto, com atividades para todos os escalões, desde mosquitos a veteranos. Entre a alegria e diversão, foi a amizade o pilar que mais quisemos desenvolver, com uma equipa de amigos que vivem o Camtil profundamente, e com o maior objetivo de tentar trazer mais e mais amigos, novos e "menos novos" (coff coff *cotas* coff coff) a partilhar o que é ser e viver o Camtil durante o ano! Acabamos o ano a saber que podíamos ter tido mais, mas que conseguimos pôr na agenda dos tripeiros, entre trabalhos e exames, o nome do Camtil!



Camtilândia

A Camtilândia de 2023 foi uma fim-de-semana repleto de muita alegria e agitação!

Durante estes dias tivemos a sorte de poder contar com uma equipa de animadores espetacular, cheia de energia e de motivação, que conseguiu, em pouco tempo, improvisar um campo ultra "kitado" para os nossos queridos Moscariços! Apesar de alguns imprevistos nos transportes, tivemos a sorte de poder contar com pais incrivelmente disponíveis que se ofereceram para dar boleia a alguns dos nossos animados e garantir que corresse tudo bem!

O campo foi no fim-de-semana de 28 a 1 de maio na Colónia Padre Gregório, em Torres Vedras! Um espaço já antes utilizado pelos nossos amigos Gambozinos! Achamos que espaço em si era relativamente pequeno, e que tinha pouco espaço para as atividades (tanto dentro de casa, como ao ar livre), no entanto fomos muito bem acolhidos pelo Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Luz que até com comidas e doces das pastelarias da terra nos recebeu! Foi um fim-de-semana "à la Camtil" repleto de muita alegria, aplausos, jogos, aventuras que esperemos que tenham ficado na memória de todos!



Camtílicos Além Fronteiras

Durante a pandemia, depois da fantástica surpresa de encontro na primeira Assembleia Virtual do Camtil, juntaram-se online umas quantas famílias Camtílicas da diáspora Portuguesa. A espiritualidade inaciana vivida à moda do Camtil era algo que queriam que os seus filhos, mesmo longe, continuassem a viver. Juntaram-se também para manter laços, recordar velhas aventuras, ajudar algum camtílico em viagem pelas cidades onde estamos... E assim surgiu a 1 de Maio de 2021 oficialmente o grupo Camtil Além-Fronteiras.

Actualmente, somos 16 famílias (33 participantes juniores, desde micróbios até possíveis animadores) espalhadas pela Europa (UK, Alemanha, França, Bélgica, Grécia...) mas também mais longe (EUA, Brasil, Uruguai, Israel e Caribe).

Este ano foi realizada a reunião habitual do grupo que contou com a presença do Missé SJ. E este ano o Núcleo Além Fronteiras passou a estar presente no site do Camtil, em:

<https://www.camtil.pt/al%C3%A9m-fronteiras>

És um Camtílico Além Fronteiras?
Fala connosco!

camtil.alemfronteiras@gmail.com

Divulgação Braga e Évora

Conforme aprovado na Assembleia Extraordinária de 2020, a direção do CAMTIL durante o ano de 2022/2023 fez divulgação da associação nas cidades de Braga e de Évora.

Quanto a Braga, foi feita divulgação no final da missa do CAB, bem como na Paróquia de São Gualtar sobre a abertura de novos sócios.

Sobre Évora, foi feita divulgação na missa do Casarão e uma atividade liderada pelo Lourenço Mascarenhas com animados das GVX do Casarão, atividade essa que teve grande sucesso com vários participantes.

CAMPOS

Data	Campo	Diretor
31 de março a 5 de abril	Trolhas (Braga)	Vasco Sérvulo Rodrigues
31 de março a 5 de abril	CIFA (Casa Cadaval)	Zezé Sarmento
7 a 11 de junho	Cegonhas (OMNIA – Coruche)	Miguel Cabral
31 de julho a 7 de agosto	Tremelgas I (JMJ – Azambuja)	Zé Bessa
31 de julho a 7 de agosto	Tremelgas II (JMJ – VF de Xira)	Helena Belo
31 de julho a 7 de agosto	Tremelgas III (JMJ – Loures)	Carlota Alves Ribeiro
31 de julho a 7 de agosto	Camaleões (JMJ – Restelo)	João Sousa Guedes
15 a 21 de agosto	Mosquitos (Candam)	Ginha Ribeiro Telles
15 a 21 de agosto	Aranhiços I (Digueifel)	João Mendes de Almeida
15 a 21 de agosto	Melgas I (Serpins)	Francisco Lencastre
20 a 29 de agosto	Aranhiços II (Digueifel)	João Maria Barroso
20 a 29 de agosto	Melgas II (Serpins)	João Gago
20 a 29 de agosto	Melgas III (Candam)	Bernardo Mendes de Almeida

Campos de verão

Epah, que loucura malta isto aconteceu!!! Quase que podíamos ficar por aqui, só dizer que os campos no verão foram uma realidade, mas era dizer pouco sobre o que isto realmente foi.

Neste verão de 2023, a Companhia de Jesus convidou os movimentos de campos de férias a levar o maior número de jovens à Jornada Mundial da Juventude. Que grande (e bom) desafio! Este processo envolveu várias conversas entre todos os campos de férias ligados à Companhia e a PAJUV. Ficou então decidido que o Camtil levaria às JMJ os participantes mais velhos, divididos por 3 campos de Tremelgas e 1 de Camaleões. E foi a partir daqui que começou a aventura: o Camtil, mantendo os seus 4 pilares, tinha de se reinventar. Chegou então finalmente a semana das JMJ. Lisboa enchia-se de milhares e milhares de pessoas e os 64 animadores e 192 participantes destes campos do Camtil ansiavam poder participar também.

Estes Tremelgas e Camaleões puderam viver de perto esta Jornada. Andaram por Lisboa, dançaram com italianos, *comonepáteluáram*, rezaram com o Papa e conversaram com qualquer um com quem se cruzaram. Isto tudo, com o espírito do Camtil como motor de entusiasmo, para que esta não fosse só mais uma semana do verão. Foi uma experiência transformadora para cada participante e para o Camtil. Vimos como nos podemos misturar no meio de tantas pessoas diferentes e não perder o nosso espírito, transformá-lo em algo ainda mais rico.

Para além destes 7 dias em Lisboa, também tivemos os nossos campos de Mosquitos, Aranhaços e Melgas, que juntos com o tema das JMJ, viveram 7 dias de muito camtil “tradicional”, daquele Camtil que já existe há 39 anos, com banhos no rio, muita muita lama, água da fonte, cães voadores e rinocerontes amarelos às pintinhas cor-de-rosa. Estes também foram campos marcantes, onde se rezou temas levantados nas JMJ, onde se rezou com a intenção que o papa tanto pediu aos jovens. Este modelo correu muito bem, sabendo que para o futuro queremos novamente ter campos de 10 dias.

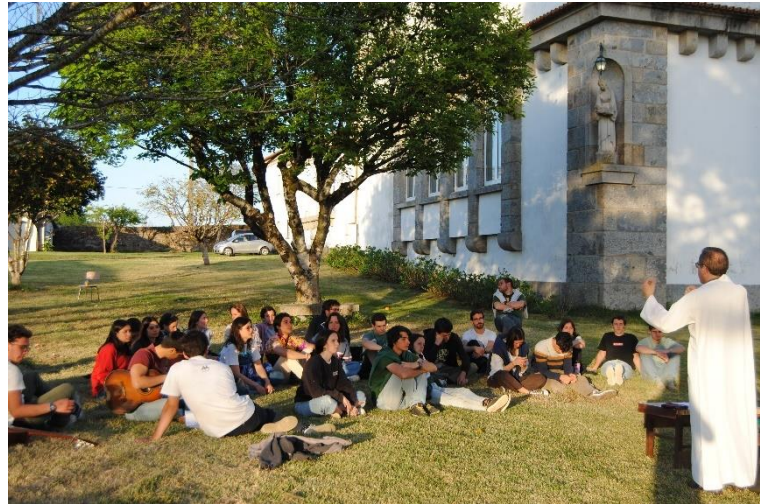
Saímos deste tempo com muita vontade de nos continuarmos a desafiar e a reinventar. E com as palavras do Papa a ecoar na cabeça: “Não tenham medo”, “Todos, todos, todos” a lançar-nos para o futuro. O Papa repetiu que na Igreja há lugar para **todos**. Qual é o impacto que este convite do Papa deve ter na vida do Camtil? Como temos vivido este tema da **diversidade**? São estas e muitas outras as questões que nos trouxe a Jornada. E, como tal, queremos ouvir o que os “camtilicos” pensam sobre isto. Vamos organizar já no dia 26 de novembro um encontro, o **Conga**, aberto a todos os camtilicos, mais velhos e mais novos, nascidos até 2008, onde o objetivo é parar, escutar e olhar o Camtil atual para juntos percebermos para onde somos convidados a continuar o caminho.

Queremos, com a ajuda da Companhia, colher os frutos que ficam de um verão especial, no qual recebemos tanta consolação e alegria, mas fomos também desafiados a sair de onde estamos para partir para o desconhecido, sem medo.

Trolhas

Breve história sobre Trolhas 2023 – Tr'Olha para o Céu – foi lindo! Camtili, Camtili!

Fomos para o norte, Casa da Torre em Soutelo, 35 (34 jovens e 1 dinossauro) e aí ficámos hospedados. Durante os dias, trabalhamos em apoiar a comunidade da Casa da Torre e do CAB, em Braga.



Na Casa da Torre, apoiámos sobretudo através do embelezamento dos espaços verdes (cortar relva, tirar folhas e troncos, manicure das árvores), limpeza da biblioteca (tirar bolor de Bíblias, entre outras coisas) e do sótão (zona das caldeiras). No CAB, melhorámos os espaços para que se tornassem mais acolhedores e mais preparados para as suas atividades (pintámos paredes, reinventar sofás para o terraço, entre outras coisas).

O nosso objetivo principal era servir através dos nossos trabalhos, mas paralelamente podermos conhecer mais dos outros que estavam connosco, de nós próprios e de Deus. Quisemos que fosse um tempo de paragem, tempo para preparar a Páscoa, tempo de convívio, de muitas e boas conversas e de diversão e animação à bela moda Camtilica.

Conseguimos conciliar o que era o tempo dos trabalhos, com tempo de oração e tempo de diversão.

Fomos desafiados a pensar no que era ter uma Fé adulta, pudemos partilhar o que íamos rezando e conhecer mais das experiências dos outros que nos rodeavam.

Tivemos muitos serões, desde caça aos ovinhos por Soutelo, a noites de jogos de tabuleiro, reinventar assalto ao castelo e noites à Camtil (com direito a noite de estrelas e tudo).



Tivemos, infelizmente, muitos momentos de culture appropriation; tivemos inacreditavelmente batatas fritas (das berdadeiras!), panquecas e francesinhas em campo. Mais importante que tudo, acabamos a dar muitas kridas. Mostra! Mostra! Mostra!

Yalla Yalla!

CIFA

CIFAH- O Cifa de 2023 foi como todos os outros campos de Camtil, foi de facto algo único e irrepetível.

É engraçado que o Camtil está quase há 40 anos a fazer exatamente sempre o mesmo, mas sempre de formas diferentes. O objetivo principal continua o mesmo, de fazer com que jovens de todas as idades conheçam a Deus e mediante isso se formem enquanto membros da humanidade, a "estarem no mundo, mas não serem do mundo", a serem de Deus. Para descobrirem a sua forma (também ela única e irrepetível) de servir toda a humanidade presente e futura.



O CIFAH (Curso Intensivo de Formação de Animadores para a Humanidade) deste ano tentou ajudar os cifeirosh a pararem, a perceberem o que lhes faz arder o coração e a serem enviados à humanidade, seja em forma de animadores de Camtil ou de qualquer um que precise desse animo, para que esse fogo que lhes é dado por Deus possa também incendiar outros corações apagados e arrefecidos...



Foi por isso, um dos melhores campos de sempre para quem o fez, foi por isso só mais um campo daquela a quem chamam de Singela.

Cegonhas

De 7 a 11 de junho, 44 Cegonhas juntaram-se em Coruche para uns belos dias de encontro com o melhor que o Camtil tem para dar. Com previsões de muita chuva para esses dias, foi preciso uma alteração de local para poder abrigar estas aves raras nas alturas de pior tempo. Ainda que mais perto da civilização do que estamos habituados, foram dias com tudo o que o Camtil deve ser: espaço de encontro com antigos e novos amigos, envolvidos na Natureza, aprofundando a relação com Deus, estando sempre ao serviço do outro.



Viva aos Cegonhas!!



V.A.C.A.

Nos inícios de outubro deste ano, vários veteranos juntaram-se na Quinta da Cortiça, em Tomar, em que estiveram num campo de férias de Camtil, chamado VACA (acrónimo de “vem agradecer o Camtil entre animadores”).

À moda dos primeiros campos de Camtil da história, não havia, propriamente, um “plano de campo”: nós, veteranos, queríamos simplesmente ESTAR e viver, em comunidade, a alegria tão própria do Camtil.

Na prática, fizemos assim: à medida que o campo ia passando, íamos percebendo o que queríamos fazer, o que o campo ia “pedindo” de nós. E fizemos muito: inventar um jogo louco, rezar num BDS clássico, ir à super barragem de Dornes tomar banho, estar em roda a fazer aplausos, dinâmicas, cantar clássicos do Camtil...

No fundo, o VACA foi construído à medida que foi acontecendo.

O campo foi de todos para todos: não era “dado” por “animadores” a “animados”, mas antes foi construído por cada um. Isso refletiu-se no serviço que cada veterano prestou ao campo, em função das suas aptidões e vontades - desde o lavar da loiça vinda da refeição até à reunião no fim de cada dia, em que refletimos em conjunto sobre o que o campo precisava no dia seguinte.

Na última noite de campo, a festa explodiu. Agradecemos o Camtil da melhor maneira possível: experienciando-o na prática. Juntaram-se a nós outros veteranos que - por infelicidade dos astros - não tinham ido ao VACA, para um jantar e noite de roda absolutamente épicos, impossíveis de descrever.

Esta narração é apenas um cheirinho - inevitavelmente redutor - do VACA, que foi um campo de veteranos tão difícil de descrever na teoria como bom de experienciar na prática.

Graças a Deus e a todos os envolvidos no VACA - foi verdadeira celebração do CAMTIL entre animadores!



Nota Pessoal

Este ano deixo de ser coordenador do Camtil e passo a pasta à Mariana Bessa. Queria muito agradecer os anos que estive na direção do Camtil e o tempo que fui coordenador. Foi uma responsabilidade muito grande e que eu recebi com muito carinho porque o Camtil é das coisas mais importantes da minha vida. Faço parte do Camtil desde que nasci, faz parte lá de casa, da vida dos meus pais, dos meus tios, dos meus primos, etc. Sei a sorte que tenho por ter tido tudo isto na minha vida desde tão pequeno e por isso tentei ajudar o melhor que pude.

Queria muito agradecer a toda a direção do Camtil por todo o trabalho e entrega destes últimos anos. Passámos por alguns grandes desafios, como o fim do Covid, os incêndios e a preparação das JMJ. Por vezes foi muito stressante e eu senti-me assoberbado em muitos momentos, mas poder fazer de um grupo tão competente e dedicado como é a direção do Camtil ajudou muito a simplificar tudo.

Tenho uma grande alegria de ter feito parte de uma direção que é muito dedicada, mas ainda mais divertida e no qual somos mesmo amigos. Fomo-nos tornando cada vez mais amigos ao longo das reuniões e dava-me muito gosto de poder ir para Coimbra reunir, porque sabia que me ia rir muito.

Quero muito agradecer em especial à Rita Mira Vaz e ao Chicken, que foram grandes braços direitos nestes anos, que aturaram muitos stresses e dúvidas, que me diziam quando estava errado e que estavam sempre presentes. Quero também agradecer em especial ao António Sant'Ana e ao Missé por serem um apoio essencial para esta direção, põem outra velocidade nas decisões e nos processos de discernimento, que nós precisámos muito.

Quero também agradecer muito à Mariana, que pega agora na coordenação, pela forma entusiasmada como encara o desafio, pelo cuidado que tem para todos os que podem estar mais longe do nosso olhar, pela humildade que traz e pela alegria parva que tem de fazer parte do Camtil.

Este ano, ao ver o Camtil misturado nas Jornadas, senti muito que nos reinventamos quando nos misturamos no meio de realidades muito diferentes e que não perdemos o que temos de mais valioso, mas partilhamos e aprendemos a tornar camtilíco o que antes não era. É impressionante ver algo com 40 anos a transformar-se e deu-me muita alegria vê-lo.

Fico muito entusiasmado pelos próximos anos do Camtil, de tudo o que pode surgir de novo misturado com o bom e velho Camtil como sempre o conhecemos.

Muito obrigado!

Kiko Cardoso da Costa

Conclusão

Foi um grande ano da Camtil,

Quem aguentou até aqui, abra este vídeo:

<https://youtu.be/A9k-lbuquw>

Pela Direção do Camtil,

Kiko Cardoso da Costa e Francisco Martins